

Tancredo só faz elogios

Ao elogiar o discurso de quarta-feira do presidente Figueiredo, o candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, garantiu que foi "festivamente recebido pelas oposições", acrescentando: "Foi um documento de moderação e clarividência, onde reafirmou suas convicções democráticas e, neste particular, foi um ensinamento a toda a Nação".

Para demonstrar sua concordância com o presidente, o candidato oposicionista reconheceu que alguns oradores cometeram excessos no comício de Goiânia, mas se recusou a apontá-los, sob a alegação de que "não vou dedurar ninguém". Além disso, informou que tem pedido para que não sejam levadas para as concentrações populares bandeiras, faixas e cartazes, inclusive do PMDB.

Tancredo Neves externou satisfação pelo fato de ter percebido que Figueiredo nunca teve em Paulo Maluf o seu candidato e apenas o apoio por obrigação: "Mostrou-se pesaroso em apoiar Maluf, e o fez em razão da vitória do candidato em convenção discutível, uma posição de ordem política de que não se pode furtar. Mas nunca foi seu candidato".

O único reparo feito ao pronunciamento presidencial referiu-se à denúncia de utilização da máquina administrativa de Goiás. Segundo Tancredo Neves, o presidente equivocou-se e o governador Íris Rezende, que se caracteriza pela austeridade, jamais gastaria um tostão em comícios.
